



GETÚLIO VARGAS

ETERNO NO CORAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

GONÇALO
FERREIRA
DA SILVA

3ª EDIÇÃO



GETULIO VARGAS

GETÚLIO VARGAS

ETERNO NO CORAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

AUTOR: *Gonçalo Ferreira da Silva*

Feliz daquele que pode
tranqüilamente dizer:
- Quando chegar minha hora
terei prazer em morrer
pois cumpri honradamente
o meu humano dever.

Sessenta e quatro nos trouxe
além da revolução
muitas palavras do tipo:
redemocratização,
inelegibilidade,
desburocratização...

Mas quem é o presidente
da nossa grande Nação?
um desprovido de luz,
um baldo de inspiração,
um oco de sentimentos,
um garrinchístico João.

Mas enquanto Figueiredo
nu de nobreza e de amor
continua o seu trabalho
"redemocratizador"
vamos falar de um vulto
de comprovado valor.

Sentindo o quanto é efêmera
esta vida transitória
Getúlio escreveu a frase
que o povo tem na memória:
“Amigos, saio da vida
para entrar na história”.

E mostrando uma grandeza
espiritual sem par
respondeu às injustiças
antes de suicidar
“A não ser meu próprio sangue
nada mais vos posso dar”.

A dezenove de abril
de oitenta e três (1883) se deu
um fato extraordinário
que registro mereceu
porque o grande estadista
Getúlio Vargas nasceu.

Seu pai era o General
Manuel do Nascimento
a mãe Cândida Dorneles
e o acontecimento
deu-se na velha São Borja
tudo correndo a contento.

Não é preciso lembrar
que o fato aí registrado
aconteceu certamente
no outro século passado
o leitor sabe, por mais
que seja desavisado.

Este poema pretende
despretensiosamente
no ano do centenário
do nascimento, somente
prestar justa homenagem
ao famoso presidente.

Quando a questão brasileira
com a Bolívia surgia
envolvendo o Acre, o nosso
Getúlio já pertencia
ao grande vigésimo quinto
Batalhão de Infantaria.

Quando desligou-se do
Exército, com pouca idade
querendo estudar direito,
com certa facilidade,
matriculou-se em Porto
Alegre, na faculdade.

Em novecentos e sete
se diplomou afinal
foi promotor, instalou-se
distante da capital
exercendo a profissão
na sua terra natal.

O seu caminho político
só se fez iniciado
em novecentos e nove
sendo eleito deputado.
Não quis o cargo de chefe
de polícia do Estado.

Em dezessete Getúlio
novamente foi eleito
para Assembléia do Estado
em razão do novo pleito
seu nome já desfrutava
de grande e justo respeito.

Em vinte e três, combatendo
alguns grupos desordeiros
já conhecido nos meios
políticos brasileiros
comandou as forças do
senhor Borges de Medeiros.

Nesse ano foi eleito
deputado federal
em vinte e seis recebeu
da mão presidencial
de Washington Luís
cargo muito especial.

De ministro da fazenda
cargo que veio e deixar
Aliança Liberal
o fez se candidatar
ao cargo de presidente
que viria a ocupar.

A revolução de trinta
é-me difícil esquecer
no dia 3 de novembro
levou Getúlio ao poder.
Nova constituição
veio o Brasil conhecer.

Promulgada em trinta e quatro
nova constituição
foi eleito presidente
da nossa grande Nação
um país carente de
humana legislação.

A dez de novembro de trinta e sete promulgou nova constituição como governo ficou e até quarenta e cinco ele o país governou.

Nas eleições de dezembro do mesmo ano citado foi eleito senador por São Paulo e seu Estado por estes e por mais cinco foi eleito deputado.

Nas eleições de cinqüenta o nosso grande estadista como grande candidato do Partido Trabalhista foi eleito presidente numa visão realista.

E quase quatro milhões de votos do eleitorado ele conquistou mostrando ser por todos estimado a 31 de janeiro do outro ano empossado.

Poderia se afirmar
com pouca margem de engano:
Getúlio além de ter sido
honrado, justo e humano
fundou o próprio Brasil
como país soberano.

E escreveu frases na
sua carta testamento
que despertam ainda hoje
nosso humano sentimento
perenemente gravadas
no mais nobre pensamento.

Com grande serenidade
Getúlio escreveu também
com soberba inspiração:
“Mas esse povo de quem
fui escravo não será
mais escravo de ninguém”.

Cada gota do meu sangue
é uma chama imortal
que sempre os animará
na vida material
enquanto eu espero todos
na vida espiritual.

A vinte e quatro de agosto
no aposento encerrado
Getúlio Vargas deixou
da sua morte o legado
enquanto o Brasil inteiro
chorava emocionado.

Assim em cinquenta e quatro
a vinte e quatro de agosto
chorava o povo sua morte
com infinito desgosto
ele se vendo humilhado
não aceitou ser deposto.

Hoje o proletariado
humilhado e inseguro
sente obscuro o presente
e o porvir obscuro
e sem qualquer otimismo
em relação ao futuro.

FIM
4/87

9503



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@ablc.com.br

www.ablc.com.br

RIO DE JANEIRO - OUTUBRO DE 2005